

Preparado para as turbulências

Ao comentar a rejeição do pacote de socorro econômico pela Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, o secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, avaliou que o Brasil tem boas condições de suportar as turbulências. Segundo ele, a expectativa é de que sejam encontradas saídas positivas mesmo com a rejeição do pacote.

"A expectativa sobre os desdobramentos da crise sempre é a de que o governo dos Estados Unidos consiga resolver o con-

junto de dificuldades de forma positiva. Mas é uma tarefa deles. Eu penso que eles estão procurando a melhor forma de evitar uma turbulência tão grande como a que temos vivido no último período", destacou.

O secretário do Tesouro reiterou que o Brasil tem hoje fundamentos muito sólidos. "Tem mais de US\$ 200 bilhões de reservas e tem uma situação fiscal muito positiva. A sua solidez vem aumentando ao longo desse ano com uma eco-

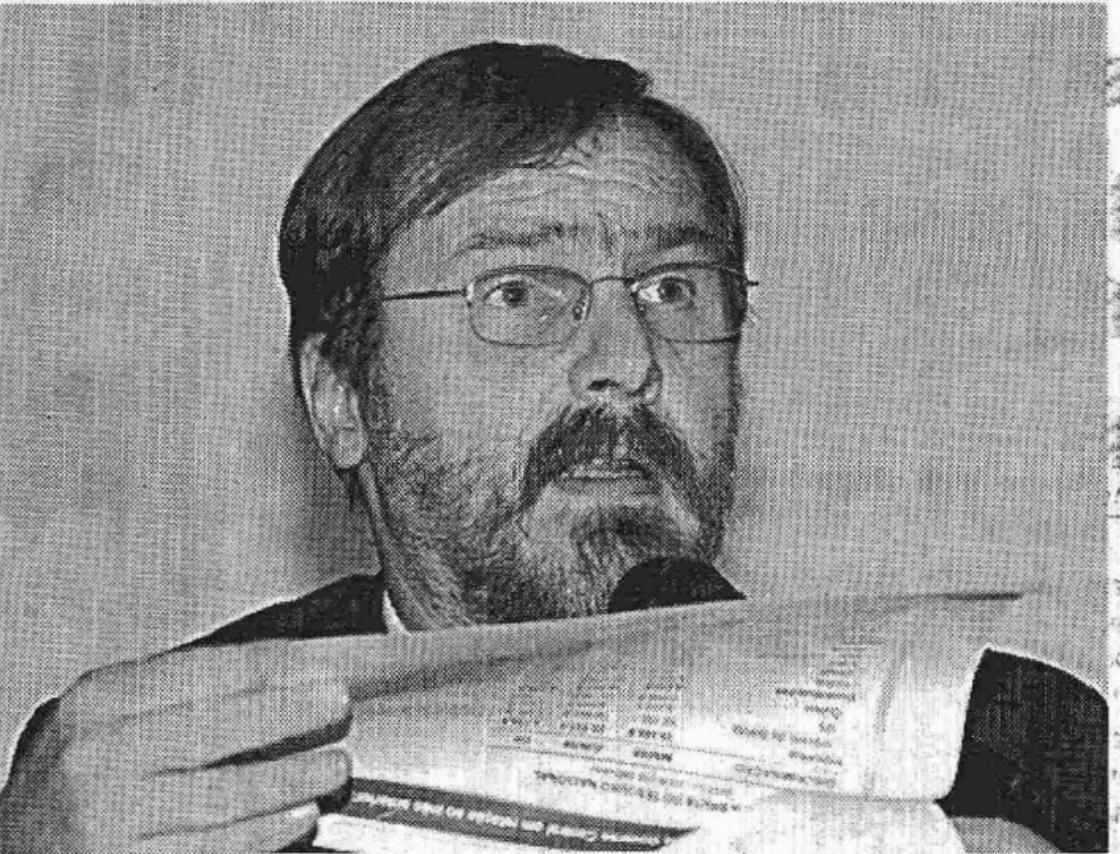
nomia que cresce. E tem condições boas de suportar a turbulência. Evidentemente, o desejo é que ela seja a menor possível em termos internacionais", afirmou.

■ Situação sólida

Augustin disse que compete aos países mais afetados encontrar soluções. "Torcemos para que possam fazer no menor prazo possível", acrescentou.

Mas, ao ser questionado se o governo usaria a folga do

superávit deste ano para gastar em 2009, o secretário do Tesouro Nacional respondeu sem explicar: "O fato de o Brasil ter um superávit primário forte e positivo ao longo deste ano é uma decisão do governo, que aumentou a meta em 0,5% do PIB para o Fundo Soberano do Brasil". Arno Augustin completou: "Felizmente nós temos condições de, num momento de turbulência internacional, ter uma situação fiscal cada vez mais sólida".



■ AUGUSTIN DESTACA SUPERÁVIT PRIMÁRIO FORTE E POSITIVO